

## Depois de espionagem, Nélio Machado deixa defesa de Dantas na Satiagraha



O advogado Nélio Machado afastou-se da defesa do banqueiro

Daniel Dantas no caso que ficou conhecido como Operação Satiagraha. O advogado será substituído pelo criminalista Andrei Zenkner Schmidt, cujo escritório fica no Rio Grande do Sul.

A assessoria de imprensa do Opportunity informou que a decisão de se afastar temporariamente do caso foi de Nélio Machado, mas que ele continua no banco. Segundo a *Folha de S.Paulo*, o motivo foi o monitoramento feito pelo delegado Protógenes Queiroz e companhia. Em dois pen drives do delegado, foram encontrados fotos e vídeos do advogado.

A Polícia Federal está convencida de que Protógenes espionou ilegalmente Machado durante longo período, antes mesmo da deflagração da operação, em julho. A PF também suspeita que Protógenes interceptou uma conversa entre Nélio Machado e uma desembargadora do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (SP e MS).

Em outubro, o advogado chegou a pedir à Procuradoria-Geral da República que apurasse indícios de investigação ilegal a seu respeito. Nélio Machado também foi acusado de encontrar assessores do presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes.

Especula-se que os honorários recebidos por Nélio Machado só por este caso ultrapasse os R\$ 26 milhões. O advogado deve continuar a trabalhar como conselheiro de Dantas.

Andrei Zenkner Schmidt, de 38 anos, atuava desde novembro como consultor da defesa de Dantas. Ele disse que sua atuação será maior porque o caso é "muito amplo" e que haverá distribuição de atribuições entre ele e Machado. Sobre a condução da defesa, Schmidt disse que continuará discutindo a nulidade da investigação.

[Foto: Agência Brasil]

**Date Created**

06/02/2009